

Governo Lula diz que gestão Trump “distorce decisões do STF”

(Foto: Reprodução) – Em dura nota contra o Departamento de Estado dos EUA, Itamaraty é categórico e diz que “rejeita com firmeza” qualquer investida contra a soberania do Brasil

O Itamaraty reagiu à investida do Departamento de Estado dos EUA contra decisões do Supremo Tribunal Federal (STF) que visam adequar empresas estadunidenses às leis brasileiras. Em nota, o governo Lula diz, de maneira categórica, que “rejeita com firmeza” qualquer tipo de investida contra a soberania do país.

“O governo brasileiro recebe, com surpresa, a manifestação veiculada hoje pelo Departamento de Estado norte-americano a respeito de ação judicial movida por empresas privadas daquele país para eximirem-se do cumprimento de decisões da Suprema Corte brasileira. O governo brasileiro rejeita, com firmeza, qualquer tentativa de politizar decisões judiciais e ressalta a importância do respeito ao princípio republicano da independência dos poderes, contemplado na Constituição Federal brasileira de 1988”, inicia a nota do Itamaraty.

Em seguida, o Itamaraty afirma que a gestão Trump distorce decisões do STF. “A manifestação do Departamento de Estado distorce o sentido das decisões do Supremo Tribunal Federal, cujos efeitos destinam-se a assegurar a aplicação, no território nacional, da legislação brasileira pertinente, inclusive a exigência da constituição de representantes legais a todas as empresas que atuam no Brasil. A liberdade de expressão, direito fundamental consagrado no sistema jurídico brasileiro, deve ser exercida, no Brasil, em consonância com os demais preceitos legais vigentes, sobretudo os de natureza

criminal", afirma o órgão do governo Lula.

"O Estado brasileiro e suas instituições republicanas foram alvo de uma orquestração antidemocrática baseada na desinformação em massa, divulgada em mídias sociais. Os fatos envolvendo a tentativa de golpe contra a soberania popular, após as eleições presidenciais de 2022, são objeto de ação em curso no Poder Judiciário brasileiro", conclui a nota do Itamaraty em resposta à gestão de Donald Trump.

Governo Trump compra briga e embaixada dos EUA ataca Moraes

Uma manifestação da embaixada dos EUA no Brasil feita nesta quarta-feira (26) sinaliza que o governo do presidente Donald Trump embarcou na guerra suja promovida pela família Bolsonaro, que tenta desesperadamente evitar a condenação do chefe do clã pelo Supremo Tribunal Federal pelos crimes de tentativa de golpe de Estado, abolição violenta do Estado Democrático de Direito e formação de organização criminosa armada.

A representação diplomática publicou um texto em português, traduzido do original em inglês, divulgado pelo Gabinete de Assuntos do Hemisfério Ocidental do governo dos EUA, no qual ataca o ministro Alexandre de Moraes, do STF, sem citá-lo, tomando como verdade a farsesca versão do bolsonarismo de que ele toma decisões judiciais contra a soberania dos EUA, algo sem sentido, tendo em vista que todos os procedimentos assinados pelo magistrado do Supremo visam o funcionamento de redes sociais no Brasil em consonância com as leis brasileiras, bem como mira cidadãos brasileiros com problemas judiciais no Brasil.

"O respeito à soberania é uma via de mão dupla com todos os parceiros dos EUA, incluindo o Brasil. Bloquear o acesso à informação e impor multas a empresas sediadas nos EUA por se recusarem a censurar indivíduos que lá vivem é incompatível com os valores democráticos, incluindo a liberdade de

expressão”, diz o provocativo texto da embaixada em Brasília.

A entrada quase oficial de Trump numa “guerra” contra o Brasil vem justamente no momento em que Jair Bolsonaro e seu filho Eduardo, que é deputado federal (PL-SP), fazem um inferno diário implorando para que Washington intervenha em contra a própria soberania brasileiro. Eduardo, inclusive, viajou pela terceira vez em um mês para a capital dos EUA para pressionar legisladores e autoridades de lá a atacarem seu próprio país, num claro comportamento traidor de lesa-pátria.

Veja o tuíte da embaixada dos EUA:

Fonte: Marcelo Hailer – GLOBAL e Publicado Por: Jornal Folha do Progresso em 27/02/2025/14:48:24

O formato de distribuição de notícias do [Jornal Folha do Progresso](#) pelo celular mudou. A partir de agora, as notícias chegarão diretamente pelo formato Comunidades, ou pelo canal uma das inovações lançadas pelo WhatsApp. Não é preciso ser assinante para receber o serviço. Assim, o internauta pode ter, na palma da mão, matérias verificadas e com credibilidade. Para passar a [receber as notícias](#) do Jornal Folha do Progresso, clique nos links abaixo siga nossas redes sociais:

- [Clique aqui e nos siga no X](#)
- [Clica aqui e siga nosso Instagram](#)
- [Clique aqui e siga nossa página no Facebook](#)
- [Clique aqui e acesse o nosso canal no WhatsApp](#)
- [Clique aqui e acesse a comunidade do Jornal Folha do Progresso](#)

Apenas os administradores do grupo poderão mandar mensagens e saber quem são os integrantes da comunidade. Dessa forma,

evitamos qualquer tipo de interação indevida. Sugestão de pauta enviar no e-mail:folhadoprogresso.jornal@gmail.com.

Envie vídeos, fotos e sugestões de pauta para a redação do JFP (JORNAL FOLHA DO PROGRESSO) Telefones: WhatsApp (93) 98404 6835– (93) 98117 7649.

“Informação publicada é informação pública. Porém, para chegar até você, um grupo de pessoas trabalhou para isso. Seja ético. Copiou? Informe a fonte.”

Publicado por Jornal Folha do Progresso, Fone para contato 93 981177649 (Tim) WhatsApp: -93- 984046835 (Claro)
-Site: www.folhadoprogresso.com.br e-
mail: folhadoprogresso.jornal@gmail.com/ou e-
mail: adeciopiran.blog@gmail.com